

Quinta-Feira, 31 de Outubro de 2024

Botelho classificou com eleitoreiro e sem lógica a proposta de volta do voto impresso

A iniciativa partiu da suplente de senadora Rosana Martinelli

Redação do rufandobombnews

O deputado Eduardo Botelho (União) manifestou-se contrário ao projeto apresentado pela senadora Rosana Martinelli (PL), de Mato Grosso, que propõe a implementação do voto impresso em caráter experimental nas eleições de 2026. Botelho foi enfático ao afirmar que a proposta da senadora é "totalmente fora de lógica" e que os brasileiros já estão habituados e confiantes nas urnas eletrônicas, não vendo necessidade de retornar ao voto impresso.

“Na minha opinião, [a proposta] é eleitoreira, totalmente fora de lógica. Nem o brasileiro aceita mais e já acostumou com a urna eletrônica. Isso, para mim, é uma proposta eleitoreira e totalmente retrógrada”, disse Botelho.

Botelho ainda destacou a incoerência da proposta ao lembrar que o próprio partido da senadora, o PL, tem se beneficiado das urnas eletrônicas, elegendo prefeitos em Mato Grosso sem qualquer contestação quanto à validade dos resultados. Ele apontou que o sistema eletrônico tem funcionado de forma democrática e confiável.

“A proposta é incoerente. O PL venceu em cima da urna eletrônica. Eu perdi nas urnas democraticamente. O que iria mudar isso se fosse no papel? Nada, eu ia continuar derrotado”, completou o deputado.

As declarações de Botelho refletem o debate em torno da segurança e da confiança no atual sistema eleitoral, amplamente utilizado no Brasil, que foi elogiado por sua rapidez e confiabilidade em processos eleitorais anteriores.